

Garotas não tocam rock: Análise sócio-política acerca da banda *The Runaways* nos anos 1970

*Nívia Silva Mansini*¹

INTRODUÇÃO

A década de 1970 foi fortemente marcada por rupturas sociais e culturais muito profundas. Especificamente no que diz respeito a comunidade cultural e artística, um grande marco dessa ruptura se deu através do grande “Woodstock Music & Art Fair”, festival que ocorreu entre os dias 15 e 18 de agosto de 1969 nos Estados Unidos, e reuniu grandes nomes como Janis Joplin e Jimi Hendrix com o intuito de dar início a uma revolução contracultural, desmanchando de uma vez por todas alguns dogmas e costumes das décadas anteriores. Outro marco importante dessa ruptura que surgiu paralelamente a Woodstock foi a Revolução Sexual, que se deu através de passeatas e protestos feministas que colocavam em xeque todo o tradicionalismo patriarcal e cristão das décadas anteriores no que diz respeito à sexualidade e às vivências sexuais dos indivíduos. Reivindicava pautas favoráveis à aceitação e normalização da homossexualidade, das relações sexuais desligadas do matrimônio, da não-monogamia e também tratavam de questões específicas sobre reprodução e saúde sexual das mulheres, como o aborto e pílulas anticoncepcionais. É nesse contexto conturbado e metamorfo que a banda *The Runaways* surge.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para analisar a trajetória de uma das primeiras bandas exclusivamente femininas de rock da história e entender a forma com que elas foram recebidas pelo *establishment* da música na época, bem como pela mídia e pelos ouvintes em geral, o trabalho se utilizará dos conceitos de “estabelecidos/estabelecimento” e “outsider” de Norbert Elias, no que diz respeito as noções de dominação e poder coercitivo do sexo masculino, os principais alicerces serão Virginia Woolf juntamente com Heleieth Saffioti. Já os conceitos de feminilidade, hipersexualização, uso do erótico e a ligação entre beleza e misoginia, serão desenvolvidos e explorados principalmente através de Naomi Wolf e Simone de Beauvoir.

¹ Bacharel em Sociologia e Política pela FESPSP. Email: nivmansini@gmail.com

METODOLOGIA

Apresentar e analisar a partir de documentários, filmes, entrevistas, livros e músicas, a história e trajetória da banda estadunidense The Runaways, que esteve em atividade de 1975 até 1979, para melhor entender a forma com que essas jovens garotas se inseriram na cena rock estadunidense da época e discutir principalmente aspectos como a sociabilidade feminina no meio musical, relações de trabalho, preconceitos de gênero e outros impasses, além de demonstrar seu caráter rompedor de estigmas e questionador do pensamento conservador e moralista da época.

RESULTADOS PARCIAIS

O fato de a The Runaways ter se constituído sem referências femininas nesse meio e sem experiências prévias de outras que vieram antes, fez com que elas enfrentassem situações ímpares, como adentrar um ambiente com um grupo já estabelecido (a mídia e o próprio universo do rock) que as colocava como outsider, sem intenção de incluir em nenhum momento (a exemplo do tratamento que recebiam de Fowley), as questões que eram colocadas nas entrevistas, as intrigas que Alcock provocou e a própria má receptividade de certas bandas. A força determinante para que os fatores externos causassem tantos estragos dentro da The Runaways está estritamente relacionada com o nível de coesão desses estabelecidos em relação às outsiders, que eram garotas muito jovens e que mal se conheciam, tampouco conheciam o meio musical em que se inseriram.

REFERÊNCIAS

BAD Reputation: A Documentary About Joan Jett. Direção: Kevin Kerslake. Produção: Peter Afterman e Carianne Brinkman. BMG; Blackheart Films; Inaudible Films; Submarine; Magnolia Pictures. 2018. 1 DVD (93 min).

BEAUVOIR, Simone de. **Brigitte Bardot and the Lolita syndrome**. London: Deutsch, Weidenfeld & Nicolson, 1960.

CURRIE, Cherie; O'NEILL, Tony. **Neon Angel: A memoir of a Runaway**. Harper Collins, 2011.

EDGEPLAY: A Film about the Runaways. Direção: Victory Tischler-Blue. Produção: Victory Tischler-Blue. Sacred Dogs Entertainment Group; Image Entertainment. 2004. 1 DVD (110 min). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=r6kx5OEUVgE>>. Acesso em: 20 set. 2020.

ELIAS, Norbert. **Os estabelecidos e os outsiders**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FOWLEY, Kim; JETT, Joan. [Tomorrow with Tom Snyder](#). [Entrevista concedida a] Tom Snyder. Outubro, 1978. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dElqSBqY_uo>. Acesso em: 22 set. 2020.

GELLACIC, Gisele Bischoff. **Refletindo Sobre os Resultados dos Movimentos Feministas e da Liberação Sexual dos anos 60 e 70, Através Do Corpo Feminino**. ANPUH: Campinas, 2012. Disponível em: <http://www.encontro2012.sp.anpuh.org/resources/anais/17/1342387100_ARQUIVO_ANPUH-GISELEBGELLACIC.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020.

DE PAULA, Fabiana. **Mulheres No Rock: Por Que Ainda Somos Tão Poucas?**. Universidade de São Paulo. São Paulo: 2015. Disponível em: <http://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/mulheresnorock_artigo.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020.

REQUIÃO, Luciana. **Festa acabada, músicos a pé!**: um estudo crítico sobre as relações de trabalho de músicos atuantes no estado do Rio de Janeiro. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 64, p. 249-274, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S002038742016000200249&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em 26 nov. 2020.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **O poder do macho**. Editora Moderna. São Paulo: 1987.

SINGER, André. **Mudou o rock ou mudaram os roqueiros?**. Lua Nova, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 57-61. 1985. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451985000200014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 set. 2020.

THE RUNAWAYS. Born To Be Bad. Estados Unidos: Mercury Records: 1977. (4m28s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7Pvc3-dBHJE>>. Acesso em 20 set. 2020.

THE RUNAWAYS. Cherry Bomb. Estados Unidos: Mercury Records: 1977. (2m18s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_EBvXpjudf8>. Acesso em: 20 set. 2020.

THE Runaways. Direção: Floria Sigismondi. Produção: John Linson, Art Linson e Bill Pohlad. Apparition. 2010. 1 DVD (106 min).

WEB ARCHIVE. **The Runaways.com**: The Official Site of The Runaways, 2004. Disponível em: <<http://web.archive.org/web/20050306000415/http://www.therunaways.com/newsite/mainpage.shtml>>. Acesso em: 21 set. 2020.

WOLF, Naomi. **O mito da beleza**. Rio de Janeiro. Rocco: 1992.

WOOLF, Virginia. **Profissões para mulheres e outros artigos feministas**. L & PM, 2015.